

FIGURAS DE LINGUAGEM

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

A denotação é o sentido real, ou seja, literal. Já a conotação refere-se ao sentido figurado. Dentro da conotação, inserem-se as figuras de linguagem.

Dentre as figuras de linguagem mais comuns e as mais cobradas nas provas, destaca-se:

COMPARAÇÃO E METÁFORA

A comparação faz uso de conectores comparativos.

É o caso, por exemplo, de: "português é **tão** fácil **quanto** fazer mamão com açúcar."

A metáfora é um tipo de comparação, mas que utiliza uma afirmação. Por exemplo: "português é mamão com açúcar."

Ambas as frases que exemplificam a comparação e a metáfora possuem o mesmo sentido.

A oração "Seus olhos são dois oceanos" refere-se à profundidade do olhar, à cor; já a oração "O homem é como um cordeiro" refere-se à mansidão e à inocência do homem.

Neste sentido, "Rosa [nome próprio] é uma flor" faz uma comparação, portanto, uma pessoa delicada, charmosa, etc. No entanto, "Rosa [substantivo comum] é uma flor" trata-se de uma oração com o sentido denotativo, pois é literal.

METONÍMIA E ANTÍTESE

A metonímia é a substituição do todo pela parte, do produto pela marca, da obra pelo autor.

Por exemplo: "Eu li Machado de Assis."

A antítese, por outro lado, é a oposição de ideias e palavras.

Por exemplo: "Ou tudo, ou nada."

PARADOXO (OXÍMORO)

É uma figura de linguagem que apresenta ideias contrárias, mas sem lógica. É o caso, por exemplo, das seguintes frases:

- "Tem, mas acabou."
- "O amor é fogo que arde sem se ver."
- "É ferida que dói e não se sente."



5m



10m

PERSONIFICAÇÃO (PROSOPOPEIA)

A personificação consiste em atribuir características humanas a seres que não as possuem.

Por exemplo: “A caneta falou para a enxada..”, música de Lourenço e Lourival.

A fábula da Aranha e da Mariposa e “Apolo”, de Machado de Assis, obra na qual a linha e a agulha conversam, tratam de produções que apresentam a personificação.

HIPÉRBOLE

A hipérbole é o exagero. Como na oração “Quase morri de tanto chorar.”

IRONIA

Trata-se do oposto do que se quer expressar.

É o caso, por exemplo, de: “Você foi muito bem na prova, por isso, não passou.”

CATACRESE

A catacrese é uma substantivação popular.

Por exemplo: “O pé da mesa”; “Braço do sofá”.

PERÍFRASE

É a figura de linguagem que faz um “circunlóquio estilístico”, como em “A rainha dos baixinhos”, “O rei do futebol” e “O poeta dos escravos”: Xuxa, Pelé e Castro Alves, respectivamente.

DIRETO DO CONCURSO

6. (TJ-RJ/ANALISTA/CESPE) Assinale a opção que apresenta a figura de linguagem predominante no trecho do poema.

Nasce o sol, e não dura mais que um dia.

Depois da luz se segue a noite escura,

Em tristes sombras morre a formosura

Em contínuas tristezas a alegria.

Gregório de Matos Guerra, Obra poética de Gregório de Matos. Rio de Janeiro: Record, 2ª, 1990.

a. sinestesia.

b. comparação.



15m



20m

- c. antítese.
- d. eufemismo.
- e. hipérbole.



A **sinestesia** é a mistura dos sentidos, como em “Perfume doce.”

Eufemismo é suavizar, como constata-se em “Faltou com a verdade”, em detrimento a simplesmente “mentiu”.

7. (CÂMARA/FCC/2019) O poeta recorre a uma formulação paradoxal em:

- a. Mais razões p’ra cantar que a vida. (3ª estrofe)
- b. Do som que ela tem a cantar. (2ª estrofe)
- c. Ouvi-la alegre e entristece, (3ª estrofe)
- d. A tua incerta voz ondeando! (4ª estrofe)
- e. Pesa tanto e a vida é tão breve! (6ª estrofe)

O Marajá

A família toda ria de dona Morgadinha e dizia que ela estava sempre esperando a visita de alguém ilustre. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar, uma ponta de poeira em seus móveis ou uma mancha em seus vidros e cristais. Gemia baixinho quando quarto ou – ai, ai, ai – uma almofada

fora do sofá da sala. Baixinha, resoluta, percorria a casa com uma flanela na mão, o olho vivo contra qualquer incursão do pó, da cinza, do inimigo nos seus domínios.

Dona Morgadinha era uma alma simples. Não lia jornal, não lia nada. Achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos. O marido de dona Morgadinha, que ela amava com devoção apesar do seu hábito de limpar a orelha com uma tampa de caneta Bic, estabelecera um limite para sua compulsão por limpeza. Ela não podia entrar em sua biblioteca. Sua jurisdição acabava na porta. Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava. E, nas raras vezes em que dona Morgadinha chegava à porta do escritório proibido para falar com o marido, esse fazia questão de desafiá-la. Botava os pés em cima dos móveis. Atirava os sapatos longe. Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada só para ver a cara da mulher. Sacudia a ponta do charuto sobre um cinzeiro cheio e errava deliberadamente o alvo. Dona Morgadinha então fechava os olhos e, incapaz de se controlar, lustrava com a sua flanela o trinco da porta.

(Luis Fernando Veríssimo. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008. Adaptado)



8. (VUNESP/PREFEITURA/2019) Assinale a alternativa em que há emprego de palavra ou expressão em sentido figurado.

- a. Dona Morgadinha não podia ver uma coisa fora do lugar...
- b. Dona Morgadinha era uma alma simples.
- c. ... achava que jornal sujava os dedos e livro juntava mofo e bichos.
- d. Ali dentro só ele podia limpar, e nunca limpava.
- e. Uma vez chegara a tirar uma meia e jogar em cima da lâmpada...



A afirmação "Dona Morgadinha era uma alma simples" é uma metáfora.

9. (VUNESP/PREFEITURA/2019) A expressão presente no texto que melhor sintetiza a principal característica da personagem dona Morgadinha é:

- a. ...sempre esperando a visita...
- b. Gemia baixinho...
- c. Não lia jornal, não lia nada.
- d. ... compulsão por limpeza.
- e. ... incapaz de se controlar...



Dona Morgadinha não lia jornal, mas esta não é sua principal característica, e sim sua compulsão por limpeza.

10. (DÉDALUS/COREN-SC/ 2020) Na imagem, observa-se a utilização de uma figura de linguagem. Assinale a alternativa que a determina corretamente:



- a. Catacrese, classificada como uma figura de palavra.
- b. Prosopopeia, classificada como uma figura de pensamento.
- c. Prosopopeia, classificada como uma figura de palavra.
- d. Catacrese, classificada como uma figura de pensamento.
- e. Metonímia, classificada como uma figura de palavra.



A figura de linguagem prosopopeia atribui características humanas a seres que não as possuem, desse modo, é como se a bala possuísse um pensamento.

11. (CESPE/INSTITUTO RIO BRANCO) Nos dois primeiros versos, o eu lírico alude ao sigilo dos inconfidentes por meio de paradoxo e sinestesia.

TEXTO:

Através de grossas portas,
sentem-se luzes acesas,
– e há indagações minuciosas
dentro das casas fronteiras:
olhos colados aos vidros,
mulheres e homens à espreita,
caras disformes de insônia,
vigiando as ações alheias.



É preciso lembrar que o paradoxo consiste em ideias contrárias que não estabelecem sentido e a sinestesia é a mistura dos sentidos, como “sentem-se luzes...”.

Neste caso, a luz é sentida (sinestesia) através de uma porta grossa (paradoxo).

GABARITO

- 6. c
- 7. c
- 8. b
- 9. d
- 10. b
- 11. C

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Online, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
